

Sermão 501

A natividade do Senhor I.

Santo Agostinho

Análise

Os dois nascimentos de Cristo. Ele se abaixou para nos levantar. Cristo foi gerado por uma Virgem.

01 – O Eterno assumiu o que não era sem deixar de ser o que era.

Nosso Senhor nasceu hoje. Assim, o Profeta convida todas as criaturas a se regozijarem, clamando: *Agite-se o mar e tudo o que contém, o globo inteiro e os que nele habitam. Que os rios aplaudam, que as montanhas exultem em brados de alegria diante do Senhor que chega*¹.

Por céus, é preciso entender hoje o coro dos anjos, que estão sentados no céu e que, neste dia, fazem os pastores atentos ouvirem este belo cântico: *Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra às pessoas de boa vontade*².

A terra é o símbolo da natureza humana. Quanto ao mar, ele representa o mundo inteiro e, por tudo o que ele encerra, a Escritura

¹ Salmo 97: 7-9.

² Lucas 2: 14.

nos indica aqueles por quem este dia da natividade de Cristo deve ser a fonte de uma alegria inexprimível.

Cristo nasceu de uma Virgem para que nascêssemos do Espírito Santo. Aquele que foi gerado do Pai antes de todos os séculos nasceu hoje da Virgem Maria. Sua mãe lhe deu o dia, mas ele permaneceu junto do seu Pai, pois, se Aquele que é eterno se tornou o que ele não era, nem por isso deixou de ser o que era.

Ele não era humano e se fez humano, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Nasceu de uma mulher e nasceu submetido a uma Lei*³. Mas ele era Deus e continuou a ser o que era.

Seu nascimento segundo a carne nos foi útil sem lhe fazer nenhum mal, pois ele nos propiciou a graça de nos tornarmos filhos adotivos de Deus e ele continuou a ser Deus com seu Pai.

02 – Cristo se abaixou para nos levantar.

Mesmo grande como era, ele se abaixou para nos levantar, pois estávamos curvados para a terra. E, de fato, antes do advento do Senhor, a natureza estava curvada sob o fardo dos seus pecados que a esmagava. Se ela se curvou até o nível do pecado, ela fez isso sob seu próprio impulso, mas era, por ela mesma, incapaz de se levantar.

O ser humano não suportou sem se lamentar os tristes inconvenientes dessa curvatura. Assim, o santo Profeta se queixou, em um

³ Gálatas 4: 4.

dos seus Salmos. *Estou abatido, extremamente recurvado, todo o dia ando cheio de tristeza*⁴, ele disse.

Todo o dia. Estas palavras indicam o tempo que passou antes da vinda de Cristo. Então, o gênero humano caminhava como que curvado e ele se desolava, pois não havia ninguém para endireitá-lo. Ele tinha caído no abismo do pecado e não havia ninguém lá para lhe estender a mão e tirá-lo de lá.

Fo por isso que Nosso Senhor veio. Ele encontrou a mulher que Satanás forçava tão bem, há dezoito anos, a caminhar curvada sem poder se endireitar. E, com seu poder divino, ele quebrou seus entraves. Essa mulher simbolizava a curvatura do gênero humano inteiro. E, em sua pessoa, nosso Salvador, que nasceu neste dia, quebrou os laços nos quais o demônio nos mantinha cativos. Daí nos veio o poder de olhar para o céu.

Após termos por tanto tempo caminhado na desolação e arrastado atrás de nós a corrente dos nossos infortúnios, recebamos com urgência o Médico que vem hoje nos socorrer e exultemos de alegria.

Sim, rejubilemos, irmãos!



⁴ Salmo 37: 7.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Vingt et unième section.

Sermons sur les fêtes de l'année. Vingtième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 501	1
Análise.....	1
01 – O Eterno assumiu o que não era sem deixar de ser o que era.	1
02 – Cristo se abaixou para nos levantar.....	2
Créditos.....	4
Conteúdo.....	5